

Cliente: SBIm
Assunto: XVI Jornada Nacional de Imunização - Meningite
Veículo: Agência Brasil (DF) Seção: Geral

Data: 09/09/2014

Dia: Ter

Site: agenciabrasil.ebc.com.br

RM

EBC Portal EBC Agência Brasil Rádio Agência Nacional Rádios TV Brasil TV Brasil Internacional
A+ A- Contraste

EBC Agência Brasil
Últimas notícias Editorias Fotos BR

Geral

Brasil pode começar vacinação contra meningite B em 2015

URL: <http://agenciabrasil.ebc.com.br/>

09/09/2014 20h24 Rio de Janeiro

Cristina Indio do Brasil - Repórter da Agência Brasil Edição: Stênio Ribeiro

O Brasil deve começar em 2015 a vacinação contra a meningite do tipo B, de acordo com expectativa da presidenta da Comissão de Revisão de Calendários da Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIm), Isabella Ballalai. Ela explicou que a doença meningocócica é a causa mais comum de meningite bacteriana no Brasil, que "tradicionalmente é um campeão neste tipo de enfermidade na América Latina", e os estados do Rio de Janeiro e de São Paulo são os que registram as maiores incidências. Dados do Ministério Saúde registram 1,54 episódio para cada grupo de 100 mil habitantes em 2013.

Segundo Isabella Ballalai, até 2010 o meningococo [bactéria causadora da doença] do tipo C era responsável por 80% de meningites no país. A partir daí, com a vacinação em crianças com menos de 2 anos, determinada pelo Ministério da Saúde, os casos diminuíram, embora o vírus ainda circulasse em maiores de 4 ou 5 anos de idade, nos adolescentes e nos adultos. A médica acrescentou que para a faixa com imunidade, o vilão passou a ser o meningococo do tipo B.

"Era o inimigo número dois e passou a ser o primeiro causador da doença meningocócica. Então, a vacina do tipo B, junto com as que já existem nos tipos A, C, W e Y é a expectativa de prevenir os tipos de doença meningocócica que circulam entre nós. A gente espera ter esta vacina em 2015", revelou Isabella à **Agência Brasil**.

Segundo a SBIm, a meningite tem tratamento específico, mas, apesar disso, uma em cada grupo de cinco pessoas infectadas não resiste à doença. Entre os que sobrevivem, de 10% a 20% têm sequelas neurológicas, e outros ainda podem ser acometidos com problemas de surdez ou mesmo casos de amputação de membros.

A vacinação contra meningite B será um dos assuntos em debate na 16ª edição da Jornada Nacional de Imunizações, promovida pela SBIm. O encontro, que começa amanhã (10), no hotel Royal Tulip, em São Conrado, zona sul do Rio, e termina no sábado (13), terá como tema Perspectivas para os Próximos 10 Anos. Haverá uma sala para discutir especificamente os resultados obtidos na área.

Para Isabella Ballalai, apesar de o Brasil ter um programa vacinal de imunizações considerado um dos melhores no mundo, não pode deixar de lado o controle de doenças em adultos. É preciso ter cobertura vacinal além da infância para evitar que doenças controladas atualmente, como a poliomielite, retornem ao país, e adiantou que o Ministério da Saúde deve anunciar, em novembro, a vacinação de gestantes contra a coqueluche.

"Hoje, as doenças imunopreveníveis estão bem controladas na infância, e a gente sabe que muitas das vacinas não vão proteger para o resto da vida. A expectativa de vida só aumenta, e pretendemos que o tempo maior de vida seja com qualidade. As doenças infecciosas são as que mais matam, depois das cardiovasculares. Hoje, com as vacinas em idosos, contra a influenza [gripe] a gente consegue resultado até mesmo para doenças cardiovasculares. São estratégias que temos que discutir. Como chegar ao adulto e chamar os idosos para as salas de vacinação para que tenham proteção a longo prazo", analisou.

No encontro, as principais referências na área vão discutir desde a situação das doenças preveníveis por vacina ao desenvolvimento de imunobiológicos. "A gente já conhece os resultados, até hoje muito bons, conseguidos com a vacinação: a gente tem muita coisa a crescer, e hoje vivemos uma situação de conforto com a ausência das doenças imunopreveníveis e a necessidade de atingir outras faixas etárias nos próximos anos", disse a médica da SBIm.

A Jornada vai debater também a vacinação contra a dengue, e de acordo Isabella, os testes da vacina indicam redução de 60% da doença e queda de 80% dos casos de hospitalização. "Se a dengue é um problema, o maior é a dengue grave, que hospitaliza e mata, e a gente tem perspectiva de 80% de redução. É uma vacina que a gente também espera para 2015 e torce muito para que chegue", contou.

Outra discussão importante vai ser o debate sobre a vacina contra o vírus Varicela-zoster, causador do herpes-zóster, popularmente conhecido como cobreiro. A vacina foi aprovada pelo Ministério da Saúde e está disponível em clínicas privadas. De acordo com a médica, a prevenção pode evitar também o acidente vascular cerebral.

Últimas notícias

- 10/09 - 08h13 | [Internacional](#)
Timor Leste recebe prêmio da OMS por programa de combate à malária
- 10/09 - 07h42 | [Internacional](#)
Venezuela acumula 63,4% de inflação nos últimos 12 meses
- 10/09 - 07h03 | [Política](#)
Agenda dos candidatos à Presidência - 10/9/2014
- 10/09 - 06h22 | [Direitos Humanos](#)
Conselho de Direitos Humanos da ONU debate situação de prisões no Brasil
- 10/09 - 05h51 | [Internacional](#)
Obama anuncia plano contra Estado Islâmico em pronunciamento à noite
- 10/09 - 01h05 | [Direitos Humanos](#)
CNV pode pedir condução coercitiva para militar que se negou a depor a comissão

Ver mais

Cliente: SBIm
Assunto: XVI Jornada Nacional de Imunização - Meningite
Veículo: Agência Brasil (DF) Seção: Geral

Data: 09/09/2014

Dia: Ter

Site: agenciabrasil.ebc.com.br

RM

The image shows a screenshot of the footer and navigation menu of the Agência Brasil website. The navigation menu includes: A Empresa, Conselho Curador, Sala de imprensa, Ouvidoria, and Acesso à informação. The footer contains the following information:

Política de privacidade
Termos de Uso
Todo o conteúdo deste site está publicado sob a Licença Creative Commons Atribuição 3.0 Brasil exceto quando especificado em contrário e nos conteúdos replicados de outras fontes

Razão Social: Empresa Brasil de Comunicação S/A - EBC
CNPJ: 09.168.704/0001-42
Endereço da Sede: Setor Comercial SUL - SCS - Quadra 08
Bloco B-60
1º Piso Inferior - Edifício Venâncio 2000 - Asa Sul - Brasília/DF
Telefone - (61) 3789 5700
Outros endereços

<http://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2014-09/brasil-pode-comecar-vacinacao-de-meningite-b-em-2015>

Cliente: SBIm
Assunto: XVI Jornada Nacional de Imunização - Meningite
Veículo: Agência Brasil (DF) Seção: Geral

Data: 09/09/2014

Dia: Ter

Site: agenciabrasil.ebc.com.br

RM

Brasil pode começar vacinação contra meningite B em 2015

Cristina Indio do Brasil

O Brasil deve começar em 2015 a vacinação contra a meningite do tipo B, de acordo com expectativa da presidenta da Comissão de Revisão de Calendários da **Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIm)**, **Isabella Ballalai**. Ela explicou que a doença meningocócica é a causa mais comum de meningite bacteriana no Brasil, que "tradicionalmente é um campeão neste tipo de enfermidade na América Latina", e os estados do Rio de Janeiro e de São Paulo são os que registram as maiores incidências. Dados do Ministério Saúde registram 1,54 episódio para cada grupo de 100 mil habitantes em 2013.

Segundo **Isabella Ballalai**, até 2010 o meningococo [bactéria causadora da doença] do tipo C era responsável por 80% de meningites no país. A partir daí, com a vacinação em crianças com menos de 2 anos, determinada pelo Ministério da Saúde, os casos diminuíram, embora o vírus ainda circulasse em maiores de 4 ou 5 anos de idade, nos adolescentes e nos adultos. A médica acrescentou que para a faixa com imunidade, o vilão passou a ser o meningococo do tipo B.

"Era o inimigo número dois e passou a ser o primeiro causador da doença meningocócica. Então, a vacina do tipo B, junto com as que já existem nos tipos A, C, W e Y é a expectativa de prevenir os tipos de doença meningocócica que circulam entre nós. A gente espera ter esta vacina em 2015", revelou Isabella à Agência Brasil.

Segundo a **SBIm**, a meningite tem tratamento específico, mas, apesar disso, uma em cada grupo de cinco pessoas infectadas não resiste à doença. Entre os que sobrevivem, de 10% a 20% têm sequelas neurológicas, e outros ainda podem ser acometidas com problemas de surdez ou mesmo casos de amputação de membros.

A vacinação contra meningite B será um dos assuntos em debate na 16ª edição da **Jornada Nacional de Imunizações**, promovida pela **SBIm**. O encontro, que começa amanhã (10), no hotel Royal Tulip, em São Conrado, zona sul do Rio, e termina no sábado (13), terá como tema Perspectivas para os Próximos 10 Anos. Haverá uma sala para discutir especificamente os resultados obtidos na área.

Para **Isabella Ballalai**, apesar de o Brasil ter um programa vacinal de imunizações considerado um dos melhores no mundo, não pode deixar de lado o controle de doenças em adultos. É preciso ter cobertura vacinal além da infância para evitar que doenças controladas atualmente, como a poliomielite, retornem ao país, e adiantou que o Ministério da Saúde deve anunciar, em novembro, a vacinação de gestantes contra a coqueluche.

"Hoje, as doenças imunopreveníveis estão bem controladas na infância, e a gente sabe que muitas das vacinas não vão proteger para o resto da vida. A expectativa de vida só aumenta, e pretendemos que o tempo maior de vida seja com qualidade. As doenças infecciosas são as que mais matam, depois das cardiovasculares. Hoje, com as vacinas em idosos, contra a influenza [gripe] a gente consegue resultado até mesmo para doenças cardiovasculares. São estratégias que temos que discutir. Como chegar ao adulto e chamar os idosos para as salas de vacinação para que tenham proteção a longo prazo", analisou.

Cliente: SBIm Data: 09/09/2014 Dia: Ter
Assunto: XVI Jornada Nacional de Imunização - Meningite
Veículo: Agência Brasil (DF) Seção: Geral Site: agenciabrasil.ebc.com.br RM

No encontro, as principais referências na área vão discutir desde a situação das doenças preveníveis por vacina ao desenvolvimento de imunobiológicos. "A gente já conhece os resultados, até hoje muito bons, conseguidos com a vacinação; a gente tem muita coisa a crescer, e hoje vivemos uma situação de conforto com a ausência das doenças imunopreveníveis e a necessidade de atingir outras faixas etárias nos próximos anos", disse a médica da **SBIm**.

A jornada vai debater também a vacinação contra a dengue, e de acordo **Isabella**, os testes da vacina indicam redução de 60% da doença e queda de 80% dos casos de hospitalização. "Se a dengue é um problema, o maior é a dengue grave, que hospitaliza e mata, e a gente tem perspectiva de 80% de redução. É uma vacina que a gente também espera para 2015 e torce muito para que chegue", contou.

Outra discussão importante vai ser o debate sobre a vacina contra o vírus Varicela-zoster, causador do herpes-zóster, popularmente conhecido como cobreiro. A vacina foi aprovada pelo Ministério da Saúde e está disponível em clínicas privadas. De acordo com a médica, a prevenção pode evitar também o acidente vascular cerebral.